

Correio do Leitor

Caro leitor, na primeira vez que escrevo para um jornal - muito me agrada que seja para um título da minha terra - faço-o porque me sinto na necessidade e obrigação de ajudar a esclarecer, assim como demonstrar e elucidar para o meu ponto de vista, os militantes, simpatizantes e todos os leitores em geral para a situação atual no Partido Socialista a nível nacional, assim como a recente tomada de posição pela atual Comissão Política Concelhia [CPC] do PS Trofa perante a disputa interna no partido.

No passado dia 24 de Julho a CPC do PS Trofa aprovou uma moção de apoio formal à candidatura de António José Seguro [AJS] às primárias de 28 de Setembro próximo. Pessoalmente, assim afirmei perante a CPC, que esta tomada de posição não me vinculará ao seu resultado mesmo sendo eu membro da comissão, tal como a outros dos seus membros que expressaram partilhar da mesma opinião, no direito de liberdade de expressão, e de tomada de posição perante o assunto. Assim gostaria de deixar aqui esclarecido, por mais óbvio que seja, a todos os militantes e simpatizantes Socialistas da Trofa que a posição da CPC em nada vincula qualquer voto ou tomada de posição, pública ou não, de qualquer dos eleitores da concelhia da Trofa a 28 de Setembro.

Apoio António Costa pois acredito mais nas suas capacidades que nas de AJS. Sei que não é um D. Sebastião milagreiro a surgir da neblina em que o país mergulhou nestes anos de governo de direita - nunca ninguém o foi ou alguma vez o será. António Costa é antes um político de boas ideias para o país e é exatamente por isso que a direita se assusta com ele e prefere a vitória de AJS nas primárias. Assim para evitar que o país continue a ser governado por mais quatro anos por Passos Coelho, esta é a hora de lutar e votar em António Costa nestas eleições.

Nesta campanha discute-se forma e conteúdo. A forma de António Costa é inquestionável, homem sério e exigente, que debate temas e não intrigas, enquanto AJS se queixava e fazia birra por terem colocado em causa a sua liderança - desde já uma atitude muito pouco nobre e democrática - António Costa incitava já ao debate de ideias nas suas firmes críticas ao atual governo de Pedro Passos Coelho e Paulo Portas. O conteúdo é rico e cheio de vontade de aprofundar o debate de ideias e isso mesmo comprovei no passado 26 de Julho ao assistir à convenção realizada em Aveiro pela sua campanha. Aí foram debatidos em diversos painéis problemas estruturais do nosso país, entre outros, a Coesão Social, enfraquecida pelas medidas de austeridade de Portas e Coelho, a Cultura que neste governo foi relegada para uma "secretaria de estado que mais parece uma gestora de falências" como referiu Rui Vieira Nery, coordenador do painel, e o Território, talvez o mais difícil e sensível dos nossos problemas que há tanto tempo não vemos discutido, tendo sido criticada a falta de planeamento urbano das nossas cidades, em que o nome da Trofa surgiu como um dos mais graves exemplos.

É este o PS que eu quero, um partido de ação e debate de ideias, sem tabus, sem medo de tomar posições e dizer as verdades por mais dolorosas que sejam. É assim que tanto para o PS quanto para os outros partidos deveria de ser a vida política. "A Voz ao Povo". Por isso apelo aqui à inscrição de simpatizantes do Partido Socialista para estas primárias de 28 de Setembro e que tal como eu, pela Trofa e por Portugal votem em António Costa.

Rui Miguel Silva

Necrologia

S. Martinho de Bougado
Maria Luísa Pinto da Silva
Rodrigues

Faleceu no dia 29 de julho, com 75 anos. Casada com António Alves Rodrigues

Sameiro Ferraz Borges Santos

Ventura Rodrigues Moreira
Faleceu no dia 30 de julho, com 89 anos

Casado com Ilda da Silva Costa

Armando da Silva Santos
Faleceu no dia 30 de julho, com 81 anos. Casado com Maria do

Funerais realizados por Agência Funerária Trofense, Lda. Gerência de João Silva

Correio do Leitor

As Azenhas do Ave – património e identidade da Trofa (parte 1)



Foto: R. Bruno Matos

Percurso pelo Património Molinológico do Ave

As Azenhas do Ave, devido ao seu longo passado histórico com mais de 5 séculos de atividades relacionadas com a água, o pão, o linho e a lã, adquiriram à luz dos nossos dias um carácter patrimonial repleto de valores culturais, sociais e económicos. São diversas as monografias sobre o concelho da Trofa, redigidas ao longo do século XX, que atribuem às Azenhas do Ave um lugar de destaque no Património do Concelho. Além disso, atualmente a Comunidade em geral, a ADAPTA (Associação de De-

fesa do Ambiente e do Património da Trofa), as Escolas e os Agrupamentos de Escuteiros reconhecem a importância patrimonial que as Azenhas representam para o reforço da cultura do Concelho da Trofa.

Fazem parte da identidade de várias gerações que ainda guardam na memória as atividades exercidas relacionadas com a moagem de cereais para produzir farinha, macerar o linho, pisar a lã, a pesca, as barcas de passagem do rio e as magníficas praias fluviais que se distri-

buem pelo limite Norte do Concelho da Trofa. Este Património, material e imaterial, tem suscitado também a curiosidade e o interesse de diversos organismos Nacionais e Internacionais envolvidos na preservação do Património. Destacam-se a RPM - Rede Portuguesa de Moinhos; a ACEM - Associação para a Conservação e Estudo dos Moinhos (Espanha); a TIMS - Sociedade Internacional de Molinologia (Inglaterra); o SIPA - Sistema de Informação para o Património Arquitetónico; o IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico; o ICOMOS Portugal - Concelho Internacional dos Monumentos e Sítios, bem como, o CEAU - Centro de I&D da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, através do grupo de investigação sobre Património da Arquitetura, da Cidade e do Território.

É unânime e transversal o reconhecimento dos valores patrimoniais atribuídos pela comunidade local, pelas instituições e pelo meio científico. Representam a identidade e a memória de um povo e ao mesmo tempo são uma fonte de conhecimento sobre a história, a geografia, a arquitetura, a engenharia, a antropologia e a etnografia da região do Vale do Ave.

R. Bruno Matos,
Arquiteto Mestre em Metodologias de Intervenção no Património Arquitetónico - FAUP, Investigador Integrado no CEAU da FAUP
Doutorando no Perfil Património Arquitectónico na FAUP



Foto: R. Bruno Matos

Visita com os alunos da EB1 de Bairros, Dia Nacional dos Moinhos

Necrologia

S. Martinho de Bougado

Carlos Alberto Coutinho Lima

Faleceu no dia 2 de agosto, com 54 anos
Solteiro

António Soares Pereira

Faleceu no dia 5 de agosto, com 66 anos
Casado com Maria de Lurdes Dias
Ferreira

Santiago de Bougado

Augusto Morgado D'Oliveira

Faleceu no dia 6 de agosto, com 82 anos
Casado com Maria dos Anjos Raquel
Saraiva

*Funerais realizados por Agência
Funerária Trofense, Lda.
Gerência de João Silva*

S. Martinho de Bougado

Avelino Costa

Faleceu no dia 22 de julho, com 81 anos
Viúvo de Albina Gonçalves Duarte

Laurinda Lima de Sousa

Faleceu no dia 30 de julho, com 67 anos
Casada com António Maia de Sousa

Ribeirão

Joaquim Santos

Faleceu no dia 25 de julho, com 103 anos
Viúvo de Osminda Ferreira da Silva

José Bernardino da Cunha Rafael

Faleceu no dia 24 de julho, com 89 anos
Viúvo de Júlia Pereira de Oliveira

Ana Maria Pereira Machado

Faleceu no dia 28 de julho, com 58 anos
Divorciada

Lousado

Alfredo de Jesus Nogueira

Faleceu no dia 1 de agosto, com 78 anos
Viúvo de Maria Odete Rodrigues Pereira
da Silva

*Funerais realizados pela Funerária
Ribeirense, Paiva & Irmão, Lda.*

Correio do Leitor

As Azenhas do Ave – património e identidade da Trofa (parte 2)



Devido a um conjunto de fatores socioeconómicos desencadeados no início do século XX as Azenhas do rio Ave foram progressivamente desativadas e em alguns casos abandonadas. Atualmente o estado de conservação das Azenhas do Ave é preocupante. No concelho da Trofa existem na margem esquerda do rio Ave um total de 9 Azenhas. Nenhum exemplar exerce a sua atividade original! Neste grupo de 9 Azenhas constatamos que: a Azenha da Esprela desapareceu; a Azenha da Barca, a Azenha de Sam, a Azenha do Cerro e a Azenha do Arnado encontram-se em ruínas; a Azenha de Real e a Azenha do Bicho encontram-se descaracterizadas por intervenções construtivas que não preservaram os valores patrimoniais do edifício; a Azenha dos Frades ou da Maganha encontra-se desativada; e por último, a Azenha de Bairros ou da Portela subsiste apta a funcionar, de acordo com as técnicas tradicionais de moagem, graças ao esforço do seu proprietário. Até ao momento não se vislumbra nenhuma ação prática de salvaguarda, preservação e valorização deste património que se degrada com o passar do tempo correndo o risco de desaparecer definitivamente.

Perante este preocupante cenário e no intuito de encontrar caminhos para a preservação das Azenhas do Ave encontra-se em curso uma investigação no âmbito de um doutoramento que envolve uma pesquisa de ações práticas de salvaguarda, preservação e valorização do património concretizadas dentro e fora do País. A título de exemplo destacamos apenas três casos de intervenções de reabilitação que se revelaram referências culturais e sociais para a comunidade local e representam um ponto de atração turística para a região onde se inserem. Em Portugal, no Município de Leiria na margem esquerda do rio Lis, foi reabilitado o Moinho do Papel, para criar um novo espaço museológico que permite demonstrar na prática às crianças os processos artesanais de produção de farinha e pão, bem como, o fabrico ancestral de papel.

Em Espanha, no Município de Zamora, na margem direita do rio Douro foram reabilitadas as Azenhas de Olivares, para criar um Centro de Interpretação das Indústrias Tradicionais da Água. Atualmente a Fundação do Património Histórico de Castilla e León disponibiliza ao público uma exposição que explica "(...) a importância da água como força motriz da antiguidade e o papel cultural, social e económico do rio antes da industrialização, bem como, os distintos detalhes sobre o funcionamento destes engenhos hidráulicos." Hoje as Azenhas de Olivares são conhecidas como um dos pontos de atração turística mais importantes da cidade de Zamora, cujo mérito foi premiado com o prestigiado galardão Europanostra. Por último, no centro da Holanda, no Município de Bronkhorst, mais propriamente em Vorden, na margem direita do canal Baakse, foi restaurada a Azenha de Hackfort em 1998. Esta encontra-se classificada como Monumento do Estado Holandês desde 1961. Atualmente a Azenha de Hackfort representa uma fonte de atração cultural, educacional e turística fundamental para o meio rural onde se insere. Disponibiliza visitas à população, às escolas e ao turismo. A associação de Moinhos Holandeses (De Hollandsche Molen) transmitiu-nos que a Azenha de Hackfort desempenha um papel educacional fundamental pois é "(...) um museu vivo que conta uma história interativa aos grupos de crianças que as visitam." Além deste fator de reforço cultural, histórico e identitário a Azenha de Hackfort promoveu a criação de um restaurante e uma cafetaria que recebem os turistas e promovem a gastronomia com produtos da região. Após transmitir o reconhecimento patrimonial manifestado pela comunidade local, pelas instituições e pelo meio científico aliado à demonstração prática de ações exemplares de preservação, salvaguarda e valorização devemos concluir que o Património constituído pelas Azenhas do Ave é um recurso cultural, social e económico herdado de geração em geração que temos o dever de respeitar o seu secular percurso, aproveitar as suas potencialidades em prol da comunidade hoje e transmitir os seus valores às gerações futuras. Reuniremos esforços para preservar uma marca preciosa da nossa história – as Azenhas do Ave.

R. Bruno Matos,

*Arquiteto Mestre em Metodologias de Intervenção no Património Arquitetónico – FAUP,
Investigador integrado no CEAU da FAUP
Doutorando no Perfil Património Arquitetónico na FAUP*

FESTA DO IMIGRANTE
Dias 8, 9 e 10 AGOSTO 2014

II. FESTIVAL FOLCLÓRICO DO RANCHO DIVINO ESPÍRITO SANTO
CORONADO -TROFA

SEXTA FEIRA - 8 AGOSTO
21:00h - Junyor Jackson e Gisela Pereira
22:00h - Actuação do Artista - Kiko

SÁBADO - 9 AGOSTO
21:00h - Festival Folclórico
1º- Rancho Folclórico Do Divino Espírito Santo - TROFA
2º- Grupo Folclórico Ronda Típica De Carreço - VIANA DO CASTELO
3º- Grupo Danças e Cantares De Soutelo - RIO TINTO GONDOMAR
4º- Grupo De Pauliteiros - VILA NOVA DE ANJOS SOURE
5º- Rancho Folclórico De Santa Eufália De Sanguedo - SANTA MARIA DA FEIRA

DOMINGO - 10 AGOSTO
22:00h - Os Amigos dos Cavaquinhos
22:00h -

LOCAL: Recinto da Capela do Divino Espírito Santo - S. Mamede do Coronado

Atualize a sua assinatura